

# Fundo Setorial do Audiovisual anuncia investimento de R\$ 400 milhões



Mecanismo amplia abrangência e se consolida como o principal mecanismo de fomento ao setor no Brasil

Por Redação

A ministra da Cultura, Marta Suplicy, e o diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel, anunciaram o lançamento das chamadas públicas 2013 e a criação de novas linhas de investimento do Fundo Setorial do Audiovisual - FSA. A operação, que contará com recursos da ordem de R\$ 400 milhões, “é uma ação sem precedentes na política pública para o setor audiovisual brasileiro. O montante disponibilizado equivale à soma dos valores oferecidos nas quatro convocatórias anteriores do fundo voltadas para a produção e comercialização de filmes e séries para a TV”, explica um comunicado da ANCINE. Desde a sua primeira convocatória, em dezembro de 2008, o Fundo Setorial do Audiovisual já contemplou 339 projetos de produção e distribuição - 246 projetos de cinema e 93 para televisão -, consolidando-se como o mais importante mecanismo de fomento à produção e comercialização de conteúdos audiovisuais no Brasil.

A maior novidade são os novos mecanismos criados, como o **Sistema de Suporte Financeiro Automático**, que destinará um total de R\$ 40 milhões, divididos em quatro módulos, para as empresas que apresentem resultados de comercialização; a linha direcionada ao apoio a projetos de longa-metragem com propostas de linguagem inovadora e relevância artística, no valor de R\$ 20 milhões; os editais inéditos para o **Desenvolvimento de Projetos e Formatos**, que irão estimular a criação de **Laboratórios e Núcleos Criativos** em todas as regiões do país; e a linha destinada a financiar a produção de conteúdos independentes para as grades de programação dos canais de televisão aberta e por assinatura.

A ministra Marta Suplicy destacou as modificações implementadas nas novas convocatórias. “Gostei muito dessa nova etapa do Fundo Setorial, porque mostra que a ANCINE escutou o setor. Não se trata de uma

replicação dos editais antigos. Existe um novo olhar para o que existia, mas existem também novos mecanismos e isso demonstra a escuta que vem sendo feita. O nosso objetivo é fazer do Brasil um dos maiores mercados audiovisuais do mundo, e eu sinto que estamos no caminho correto”.

O diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel, disse que “com esta medida daremos visibilidade e maior destaque à importância estratégica que este segmento da produção audiovisual brasileira sempre teve para o Fundo Setorial do Audiovisual e para a cinematografia brasileira”. A linha PRODECINE 05/2013 funcionará em regime de concurso público e selecionará projetos de produção independente de ficção e animação com potencial de participação e premiação em festivais internacionais, além de serem capazes de dialogar com o seu público-alvo.

\* com ANCINE



© Foto: Redação

A ministra Marta Suplicy disse que “existe um novo olhar para o que existia”.